

Santos consegue reunião com ex-presidente e senador José Sarney para interceder na negociação

*“Se fossem escolher entre alternativas, as decisões seriam fáceis. Uma decisão inclui a seleção e a formulação de alternativas.”
(Kenneth Burke, filósofo e crítico literário)*



- * Santos consegue reunião com ex-presidente Sarney pág. 2
- * Com responsabilidade e consciência coletiva, Santos decide pela suspensão da greve.....pág.3
- * Imprensa começa repercutir deliberação de Santos.....pág.4
- * Participar sempre, ainda que não seja possível mudar decisão nacional..pág.4

Santos consegue reunião com ex-presidente e senador José Sarney para interceder nas negociações

Por intermédio da Auditora-Fiscal de Santos, Solange Maria Archer de Lara, representantes do Unafisco, da Fenafisp, da Anfip e do Sinait foram recebidos pelo ex-presidente da República e senador, José Sarney, em seu gabinete na tarde de ontem. A comissão foi composta ainda pela própria colega Solange e pelo presidente da DS/Santos, Wellington Clemente Feijó.

O encontro teve como objetivo obter o apoio do senador para que as negociações avancem junto ao governo, dissolvendo-se o atual impasse criado pelo

próprio Executivo.

Interessado no andamento das



tratativas, o senador Sarney quis saber sobre como estavam as negociações e, diante dos relatos, dispôs-se a conversar com representantes do governo, incluindo o ministro do Planejamento, Paulo

Bernardo. O ex-presidente avaliou que pode ser possível avançar na questão do cronograma e do fosso salarial, mas ponderou que a Classe deve suspender temporariamente a paralisação, para que a negociação avance mais, e como sinal, para a opinião pública e para os demais parlamentares, de que não está sendo intransigente nem radical.

Atenção!

Assista aos vídeos das entrevistas concedidas pela DS/Santos a diferentes telejornais sobre a mobilização da Classe dos Auditores, acessando a seção “Mídias” da página www.unafiscosantos.org.br

Com responsabilidade e consciência coletiva, Santos decide suspender greve por 21 dias

Em mais uma Assembléia com participação expressiva e alta representatividade, Santos decidiu hoje, quarta-feira, aprovar a suspensão do movimento pelo prazo determinado de 21 dias “com reavaliação semanal, para continuidade das negociações”. O indicativo foi aprovado com quase 90% dos votos.

A deliberação foi fruto de debates sobre o que seria mais estratégico a ser feito neste momento. Os colegas de Santos demonstraram alto senso da realidade, ao decidir olhando para os fatos que estão postos, ainda que não sejam os desejáveis, porém, factíveis.

Os Auditores ponderaram, como o próprio Deputado Federal João Dado afirmou na reunião de ontem no Comando Nacional de Mobilização, que a suspensão é um sinal de boa vontade da Classe, tanto para a sociedade, como para os próprios parlamentares, o que permitirá aos Auditores avançarem nos seus pleitos no âmbito do Legislativo e no próprio Executivo.

Além disso, demonstra que a intransigência não está partindo da Classe.

Os colegas avaliaram a possibilidade de se avançar na proposta ao longo da fase de suspensão da



greve, especialmente no cronograma e no fosso salarial, uma vez que a questão do Sidec, graças ao apoio de parlamentares à nossa pauta, já foi deixada para ser regulamentada posteriormente, com a participação das entidades sindicais.

Houve manifestações no sentido de considerar a manutenção da greve uma atitude vaidosa e equivocada.

O presidente da DS/Santos, por sua vez, destacou que o momento era crucial. “Para algumas pessoas, desmoralização é não conseguir tudo o que se deseja. Para outras, é dizer que o movimento está de um jeito, quando ele está de outro, e termos de sair da greve fracos, de cabeça baixa, por não termos tido condições de pressionar mais”, declarou Wellington Clemente Feijó, para quem Santos decidiu com coerência e responsabilidade.

Imprensa começa repercutir decisão da Assembléia pela suspensão

Demonstração de boa vontade. Assim a DS/Santos vem classificando para a opinião pública a decisão da Assembléia Nacional Conjunta desta quarta-feira que, localmente, optou por suspender a greve por 21 dias para investir na negociação.

Ao jornal *Expresso Popular*, o presidente da DS, Wellington Clemente Feijó, explicou que a Classe dos Auditores em Santos, sensível aos reflexos do movimento, com o objetivo de proteger a sociedade, a indústria nacional, o emprego e zelar pela imagem do Brasil no comércio exterior, agiu com responsabilidade, denotando que não está sendo intransigente, tampouco radical,

mas que espera a mesma boa vontade do governo em negociar efetivamente os pontos pendentes da pauta reivindicatória.

Na Rádio CBN, nesta tarde, Clemente explicou que a Carreira de Auditor é estratégica para o Estado, afirmou que não existe Nação forte sem Fisco Forte, que a importância do cargo de Auditor ficou evidenciada com a greve, e finalizou dizendo que a decisão pela suspensão revela o elevado grau de consciência de Autoridades Fiscais de cada Auditor da RFB, reiterando que espera do governo avanço efetivo nas negociações, como já havia se comprometido anteriormente.

Participar sempre, ainda que não seja possível mudar a decisão nacional

A DS/Santos parabeniza os colegas que têm participado das deliberações da Classe, comparecendo às Assembléias Nacionais, e reitera que é de grande importância a participação de todos. Quando um colega deixa de manifestar, outros o fazem por ele. Quando um colega opta por não se envolver, está de algum modo deixando que a sua realidade diária seja determinada por ou-

tras pessoas, afinal, mesmo que não vote, outros deliberarão e o que for decidido refletirá fatalmente no seu dia-a-dia.

Mesmo que aparentemente o seu voto não possa mudar de imediato uma decisão em nível nacional, saiba que ele legitima a representatividade de Santos e, em números absolutos, faz diferença.

Participe, sempre!

Expediente: publicação produzida pela diretoria da DS/Santos, biênio 2007/2009.
Secretária de Comunicação: Nilva Martinez Martinez.
Jornalista e editora: Kelly Carlisano (MTb: 29.279).